

# Os Guerreiros do Arco-Íris

---

Muito já se ouviu falar a respeito dos chamados "Guerreiros do Arco-Íris" e a idéia que se tem sobre o assunto é bastante vaga, especialmente para os que não o conhecem a fundo.

Estamos aproveitando o advento deste site para trazer à lume esclarecimentos mais precisos sobre o tema e uma experiência concreta e extraordinária de alguns destes fantásticos guerreiros.

Estivemos em Manaus, na Amazônia, em meados de março de 1999 do calendário gregoriano, e lá fizemos contato com Alberto Ruz Buenfil, que é um grande guerreiro do arco-íris. Ele esteve no Brasil coordenando o trabalho da Caravana Arco-Íris pela paz e assim pudemos conhecer vários outros guerreiros como ele, que fazem parte da Caravana.

O trabalho que realizam é realmente exemplar, pois estão praticando, de forma concreta, o slogan do novo tempo que tanto temos divulgado, de que o "Tempo é Arte". É assim que eles vivem e desenvolvem o seu trabalho pela paz por todo o mundo: fazem do seu dia a dia, nos mínimos detalhes, uma prática concreta do novo tempo, vivendo no "aqui e agora", com arte.

A Caravana Arco-Íris pela paz permaneceu no Brasil por algum tempo e é possível que retornem novamente para um giro por todo o país. Por isso, alertamos a todos os kins do Brasil para a possibilidade de receberem, em algum momento, em suas cidades, nossos companheiros da Caravana.

A propósito, pedimos a Alberto Ruz, que coordena o trabalho, que escrevesse um texto a respeito da aventura que estão vivendo, que é o texto que segue.



Vandir Natal Casagrande

Humano Harmônico Amarelo

que durante 16 anos foi o Editor do Calendário da Paz no Brasil

# A Caravana Arco-Íris pela Paz (os portadores dos sonhos)

---

**por Alberto Ruz Buenfil.  
Manaus, Amazônia, Brasil**

Em todos os tempos e em grande parte das culturas da Terra, as profecias tem sido sempre o principal motor que inspira os seres humanos tanto a construir novas ordens sociais como a destruir as velhas, dependendo do conteúdo das lendas que as geraram, de seus profetas e de seus mensageiros.

Entre muitas das antigas civilizações das Américas, existe uma história profética recorrente que tem como base a observação sistemática que nossos antepassados fizeram dos movimentos do Céu e da Terra, conhecimento rigoroso que lhes deu a possibilidade de reger todos os aspectos de suas vidas, desde o pessoal até o social, e beneficiar-se dos tempos propícios de harmonia galáctica, bem como preparar-se ciclicamente para as largas noites de obscuridade e caos com seus conseqüentes "caminhos de lágrimas" para os humanos.

Com ligeiras variações, dependendo da bio-região em que surgiram, os avós dos povos maias e astecas do México, nos legaram a profecia do "Retorno Cíclico do espírito de Quetzalcóatl", em um tempo em que os calendários sagrados de Contas Diárias e de Contas Largas coincidiriam para marcar o fim de uma série de ciclos naturais de evolução planetária e o início de outros novos.

Chamam-se "Quetzalcóatl", "Votan", "Kukulcán", "Gugumatx", "Ibeorgun", "Pahana", "Tupac Amaru", "Viracocha" ou "Kon ti Ki", em distintas terras do Norte, Média ou Sul América; em todos os casos trata-se sempre das figuras legendárias de seres de conhecimento chegados de terras distantes, trazendo consigo e pondo em prática ensinamentos de agricultura, astronomia, medicina, arte, e de uma educação espiritual baseada na paz e no respeito pela vida e por toda a delicada rede de inter-relações que a sustentam.

Com o encerramento do Baktun 13.0.0.0. (Solstício de inverno/verão do ano 2012 do calendário gregoriano), chegarão ao fim distintos ciclos de tempo galáctico que abarcam estações de 5.125 anos e de 26.000 anos; ante um acontecimento de tal magnitude, nos últimos anos os sacerdotes do tempo de ontem e de hoje começaram a dar a conhecer distintas profecias e previsões anunciando grandes transformações na Terra, que alterarão a vida de todas as espécies que vivem nela.

Ao escutar suas palavras, deve ficar claro para nós, os seres humanos, que é preciso e urgente tomar providências e preparar-mo-nos para essas mudanças, já que chegou o momento histórico de assentar as bases de uma nova Nação formada pelos filhos de todas as raças-mães vivendo em harmonia, que os sábios indígenas de ontem chamaram de "A Nação do Arco-Íris".

Seguindo seus conselhos e inspirados também pelo Movimento Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas, através de anos de contato com José e Lloydine Argüelles, no verão de 1996 (final do ano Mago Elétrico Branco, ano 3 da profecia de Pacal Votan), nós, um grupo de artistas e ecologistas de distintos países, combinamos um encontro na "Ecoaldeia de Huehucóyotl", nas montanhas do México, para formar uma caravana cujo propósito era o de servir como portadores dos melhores sonhos da humanidade, atravessando fronteiras e tempos artificiais, utilizando todas as artes para expressá-los, e sustentando um modo de vida coerente com as mais avançadas formas de cooperação e respeito pelas diversidades culturais e naturais.

Assim nós, os tripulantes da "nave-mãe", chamada "A Mazorca", partimos, um dia, em uma peregrinação sem rota fixa, nem dia de retorno, com a decisão de criar uma aldeia ou uma embaixada galáctica móvel, na qual a possibilidade de recriar a vida e transformá-la em uma obra de arte, baseada nos valores da frequência 13:20, pudesse ser um exemplo, para muitas milhares de pessoas, de que a Nação do Arco-Íris não é só objeto de um sonho coletivo, senão o resultado da vontade de unir nosso pensamento e ação de uma maneira coerente.

Depois de três anos desta peregrinação pelas rotas sagradas das Américas (Ano Lua Rítmica Vermelha, 6º ano da Profecia de Pacal Votan) e depois de haver deixado semeadas sementes de paz e de esperança entre os povos maias das selvas de Chiapas e da Guatemala; e entre milhares de pessoas nas capitais, povoados e comunidades rurais e indígenas de El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Kuna Yala, Colômbia e Venezuela, a Caravana Arco-Íris pela Paz esteve no coração do Estado do Amazonas, em Manaus, Brasil, continuando a vida dia a dia deste projeto futurista nascido de uma antiga profecia.

Com o apoio de apresentações em teatros, conferências, audio-visuais, seminários, cursos e cerimônias, contatos pessoais e a utilização de todos os meios de comunicação de massa e da Internet, nós, os membros da Caravana, levamos a todo tipo de audiência e de grupos, experiências de sensibilização com as forças da natureza, informações precisas para a criação de Ecoaldeias baseadas na sustentabilidade que oferece o sistema da Permacultura, instruindo a centenas de pessoas no uso dos calendários galácticos, criando consenso entre os grupos e movimentos diversos, formando redes bioregionais e colaborando na criação de um tecido luminoso através do continente.

Tendo como meta seguir esta peregrinação até o fim do Baktun, neste e em outros continentes, e de multiplicar nossa experiência inspirando novas caravanas de viajantes intrépidos, nós, os tripulantes da Caravana Arco Íris pela Paz, agradecemos ao nosso irmão Vandir Natal Casagrande pela oportunidade de mandar-lhes, a todos os kins do Brasil, através deste site, uma carinhosa e galáctica saudação e fazer-lhes saber que provavelmente, em algum momento, passaremos também por suas bioregiões, ocasião em que esperamos poder contar com muitos de vocês para continuar, juntos, realizando o trabalho que os sábios de ontem nos aconselharam: "IMAGINAR UM MUNDO SEM FRONTEIRAS, SEM PAÍSES NEM RELIGIÕES".

**"O'MTA KU OYASIM"**

**Por todas nossas relações.**



A foto mostra um momento da presença da Caravana Arco Íris pela Paz em Manaus, na Amazônia, aparecendo à direita Alberto Ruz Buenfil, principal animador da Caravana, tendo ao lado Vandir Natal Casagrande, coordenador da Rede de Arte Planetária do Brasil, e Maria Yumiko Negishi, ativa participante do PAN de São Paulo.